



MEMORIAL DESCRITIVO

ASSUNTO – Recuperação da Pavimentação da BAS 133 – Vicinal do Golfe LOCAL – BAS 133 – Bastos

O presente memorial descritivo e especificações têm por objetivo, estabelecer as condições que presidirão o desenvolvimento das obras e serviços relativos à Infraestrutura Urbana para Pavimentação Nova, Guias/Sarjetas da BAS 133 – Vicinal do Golfe – Bastos – SP.

SERVIÇOS PRELIMINARES

Deverá ser fixada no local uma placa em chapa de aço galvanizado de acordo com modelo do Governo Estadual.

DEMOLIÇÃO DO PAVIMENTO EXISTENTE

O pavimento que ainda restou, com largura média de 5,00 metros, deverá ser totalmente destruído e removido devido ao seu atual estado, sem reaproveitamento, para então ser iniciada a pavimentação nova. (Serviços será executado pela Prefeitura Municipal de Bastos)

ABERTURA DE CAIXA ATÉ 25 CM

O local deverá estar perfeitamente sinalizado, através de placas, faixas e luminárias, para atender as necessidades onde vise a perfeita segurança dos operários e condutores de veículos. Quando o local de trabalho for via de acesso a sinalização poderá ser impedida integralmente.

Consistirá em serviços de terraplanagem, com remoção de solo existente e importação de material escolhido, até a altura de 25 cm. A compactação será feita em camadas não superiores a 20 cm dentro do teor de umidade ótima, atingindo uma compactação de 95% do proctor simples. Sobre o subleito será feita uma melhoria na compactação, a 100% do proctor simples, de acordo com o item 3.01 do Manual de Normas do DER-SP.

BASE DE BGS – 10 cm

A base será executada com BGS devidamente compactado com espessura mínima de 10 cm sobre o solo devidamente compactado.

IMPRIMADURA DE IMPERMEABILIZAÇÃO

A Base deverá receber uma imprimadura com material impermeabilizante CM-30 (1,2 l/m²) ou outro material devidamente legalizado para tal função.

IMPRIMADURA DE LIGAÇÃO

Sobre a base existente devidamente impermeabilizada, completamente isento de pó, será aplicada uma camada com emulsão asfáltica RR.2C na quantidade de 1,2 litros por metro quadrado.

REVESTIMENTO EM CBUQ – 3,50 cm

A capa de concreto betuminoso deverá ser constituída por uma camada de mistura íntima de agregado mineral graduado e material betuminoso (asfalto CAP) devidamente dosado e usinado à quente, a qual esparramada e comprimida, servirá exclusivamente como superfície de rolamento. O agregado mineral será constituído por uma mistura de pedra britada, pó de pedra, areia e material de enchimento (filer mineral). A composição do concreto betuminoso deve satisfazer os requisitos e normas do DNIT na faixa granulométrica "C" bem como as "Especificações de serviço" – DNIT, com espessura mínima de 3,50 cm. O material betuminoso a ser empregado poderá ser: Cimento asfálticos, de penetração 50/60, 85/100 e 100/120.

LOMBADAS DO TIPO II

Deverão ser executadas 4 lombadas do tipo II de acordo com os projetos, utilizando CBUQ como material para sua devida execução.

GUIAS, SARJETAS e SARJETÕES

O concreto utilizado nas guias e sarjetas devem atender as NBR 6118, NBR 12654 e NBR 12655. O concreto deve ser dosado racionalmente e deve possuir a resistência característica de guias e sarjetas extrusadas no local com fck mínimo de 20 Mpa. As guias e sarjetas devem obedecer às dimensões representadas no projeto básico. Devem ser executados máquina extrusora de concreto, própria para este fim, as quais devem ser vibradas até seu completo adensamento e, devidamente curadas. O concreto empregado na moldagem das guias, sarjetas deve possuir resistência mínima de 20 MPa no ensaio de compressão simples. Após a extrusão das guias e sarjetas deverá ser feito o acabamento das mesmas com argamassa impermeabilizante preenchendo qualquer defeito, devendo ser feito também cortes de dilatação a cada 3,00 metros.

Para a extrusão das guias e sarjetas o terreno de fundação deve estar com sua superfície devidamente regularizada e compactado com compactador do tipo sapo, de acordo com a seção transversal do projeto, apresentando-se liso e isento de partículas soltas ou sulcadas e, não deve apresentar solos turfosos, micáceos ou que contenham substâncias orgânicas. Devem estar, também, livres de quaisquer infiltrações d'água ou umidade excessiva. Para efeito de compactação, o solo deve estar no intervalo de mais ou menos 1,5% em torno da umidade ótima de compactação, referente ao ensaio de Proctor Normal. Não é permitida a execução dos serviços durante dias de chuva. Estes dispositivos devem estar concluídos antes da execução do revestimento betuminoso.

Os sarjetões deverão construídos nos locais indicados no projeto de acordo com as normas técnicas, com malha de aço dupla e espessura mínima de 20 centímetros, utilizando-se concreto com fck 25 Mpa.

DAS RESPONSABILIDADES LEGAIS

A Construtora deverá atender todas as normas vigentes relativas à execução, segurança e estabilidade da obra, bem como as resoluções estabelecidas pelo sistema CONFEA/CREA, como afixação de placa na obra, recolhimento de A.R.T (anotação de responsabilidade técnica) e acompanhamento por profissional habilitado, que responda como proposto da empreiteira, durante toda a execução da obra.

Bastos, 29 de maio de 2.024.

SÉRGIO MASAO HOSSOYA
Engenheiro Civil – CREA: 5061329667

MANOEL IRONIDES ROSA
Prefeito Municipal